

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAPÁ
Autarquia Federal - Órgão Fiscalizador e Disciplinador do Exercício Profissional
(LEI 5.905/73)
UTILIDADE PÚBLICA
(LEI Nº 2.026/2012 - PMM)

MEMORANDO Nº001/2019 - CONTROLADORIA GERAL

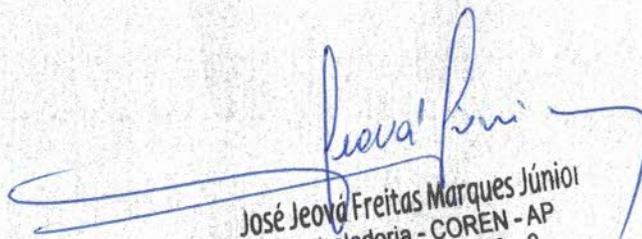
À
Presidência - COREN-AP

Encaminho para conhecimento e envio a Controladoria Geral do COFEN, o Relatório da controladoria COREN-AP referente às análises dos demonstrativos contábeis do quarto trimestre/2018, Conforme peças elencadas na Res.504/2016 art.11, as quais são:

- Balancete de verificação;
- Balanço financeiro;
- Balanço orçamentário;
- Comparativo da receita e despesa;
- Demonstração das variações patrimoniais;
- Balanço patrimonial;
- Cronograma de desembolso do trimestre;

Sem mais,

Macapá-AP, 14 de março de 2019.


José Jeová Freitas Marques Júnior
Controladoria - COREN - AP
CRC - AP 001498 / O - 9
Portaria nº 280 - 20 / 12 / 18



RELATÓRIO Nº 04/2018 – CONTROLADORIA GERAL COREN – AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – AP, referente ao quarto trimestre de 2018.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren - AP referente ao primeiro trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

- No período em análise, o patrimônio do Coren – AP está composto por 32,8% de Ativo Circulante, e 67,21% de Ativo Não Circulante e 0,17% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,33%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	11.579.402,51	PASSIVO	11.579.402,51
Ativo Circulante	4.290.273,53	Passivo Circulante	192.851,11
Ativo Não Circulante	7.289.128,98	Passivo Não Circulante	952,47
		Patrimônio Líquido	11.385.598,93

- O Ativo Circulante teve um acréscimo de 54,36% em comparação com o quarto trimestre de 2017, e houve aumento de 84,66% das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	4º Trim/17	4º Trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	1.957.976,07	4.290.273,53	2.332.297,46	54,36
Disponibilidades	227.792,06	1.485.529,20	1.257.737,14	84,66

- O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 717,07% em função de ajustes de exercícios anteriores no grupo – Créditos a Longo Prazo, contudo no subgrupo de Imobilizado - Bens Móveis houve um ajuste de avaliação patrimonial, o que corresponde a uma redução de -59,80% no grupo.





ATIVO EM	4º trim/17	4º trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	1.957.976,07	4.290.273,53	2.332.297,46	54,36
Bens Móveis	253.480,99	270.740,56	17.259,57	6,37

4 . O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 38,67%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	4º trim/17	4º trim/18	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.982.056,28	11.385.598,93	4.403.542,65	38,67

5 . O Superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 684.640,11), o que corresponde a um acréscimo de 872,83% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4º trim/17	4º trim/18
ATIVO FINANCEIRO	148.158,45	1.554.293,96
PASSIVO FINANCEIRO	236.746,86	869.653,85
Superávit/Deficit Financeiro	-88.588,41	684.640,11

6. Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	22,25	Maior que 1
Imediata	7,70	Maior que 1
Geral	59,75	Maior que 1



7. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,17%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	193.803,58	Passivo Exigível	193.803,58
Ativo Total	11.579.402,51	Patrimônio líquido	11.385.598,93
Endividamento Total %	0,167	Grau de endividamento	0,17

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do quarto trimestre de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 1.895,21. Após o encerramento do quarto trimestre o saldo passa a ser de R\$ 1.308.920,68 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.307,025,47.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	4.071.511,05	ORÇAMENTARIA	4.451.107,61
CORRENTE	4.071.511,05	CORRENTE	4.451.107,61
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.696.874,08	EXTRA-ORÇAMENTARIA	10.252,05
Saldo Exercício Anterior	1.895,21	Saldo Exercício Seguinte	1.308.920,68
	5.770.280,34		5.770.280,34
Resultado Financeiro	1.307.025,47		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 39,04% acima do previsto inicial para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 4º trimestre em 2018 superou em 207,74% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	2.354.605,60	3.274.022,73	919.417,13	39,04
Arrecadação	4º trim/17	4º trim/18	Diferença	%
501.229,19	241.266,77	742.495,96	501.229,19	207,74

9. No quarto trimestre de 2018, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um deficit orçamentário de R\$ 2.187.725,25.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.274.022,73	742.495,96	-2.531.526,77	CORRENTES	3.081.499,43	2.930.221,23	-151.278,20
CAPITAL			-	CAPITAL	3.406.615,09		-3.406.615,09
Déficit		2.187.725,27		Superávit			
TOTAL	3.274.022,73	742.495,96		TOTAL	6.488.114,52	2.930.221,23	-3.557.893,29

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 22,67% foram arrecadados no 1º quarto de 2018, acrescentamos que, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 10,24%. Portanto, considerando o 4º trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 12,43% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º trimestre	%
2018	3.274.022,73	742.495,96	22,67
2017	2.354.605,60	241.266,77	10,24
		%	12,43



12. Em relação à execução das despesas no exercício, foram realizadas 90,58% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 70,10% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º trimestre	%
2018	3.081.499,43	2.791.368,72	90,58
2017	2.334.171,83	478.055,43	20,48
		%	70,10

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR RS
Receitas de Contribuições	248.755,89
Receitas de Serviços	42.965,04
Multas e Juros de Mora	4.376,04
Receita Dívida Ativa	2.738,93
Outras Receitas	62.906,57
BASE DE CALCULO ART. 10	361.742,47
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	90.435,61
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	
DIFERENÇA	



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 1.101.311,81 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 35,26% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		%
Receita Corrente Líquida	3.123.711,86	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.561.855,93	50%
Despesa com Pessoal orçada	1.101.311,82	35,26%
Despesa com Pessoal e encargos	256.075,84	8,20%

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 58,65 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (jan/2017 a Dez/2018) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	2.010.693,96	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.005.346,98	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.179.276,29	58,65%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 6.271.501,13 sendo composta por 33,12 % de Receitas de contribuições. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.128.291,21. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.



Varição Patrimonial Aumentativa	6.271.501,13	100%
Contribuições	2.077.309,77	33,12
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	180.372,30	2,87
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	134.675,97	2,14
Transferências recebidas	3.813.418,56	60,80
Outras variações	65.724,53	1,04

Varição Patrimonial Diminutiva	2.143.209,92	100%
Pessoal e Encargos	1.313.941,91	61,30
Uso de Bens e Serviços e Consumo	220.752,80	10,30
VPD - Financeiras	0,00	0,00
Transferências Concedidas	336.205,88	15,68
VPD - tributárias	0,00	0,00
Outras variações	272.309,33	12,70

RESULTADO PATRIMONIAL	4.128.291,21
------------------------------	---------------------

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

- Em relação ao ativo circulante que está compondo 32,8 % do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 0,17% do passivo total.
- As disponibilidades financeiras do Coren-AP apresentaram um acréscimo de 84,66% em comparação ao quarto Trimestre de 2017.
- Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 54,36% do total.
- Em relação a execução das despesas, foram realizadas 39,04% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 207,74% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.
- Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 0,167% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação com



o capital de terceiros em 0,17%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.

f) Após o encerramento do quarto trimestre 2018 o resultado financeiro superavitário apurado no Balanço financeiro foi de R\$ 1.307.025,47.

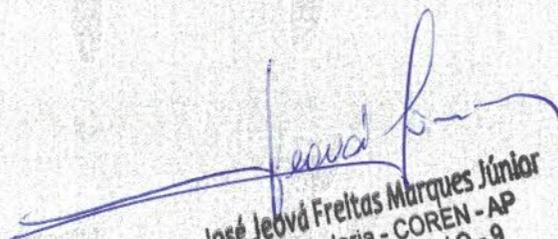
g) Em relação a cota parte, a cobrança compartilhada está sendo automática quase que na sua totalidade, somente as receitas recebidas a partir de operações com cartão de créditos são manuais, contudo nos demonstrativos contábeis não foi identificado nenhum registro de cota parte e nem transferência de valor. Diante da situação solicitei uma justificativa da divisão contábil. (segue em anexo)

h) O Conselho Regional está ultrapassando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 58,65% da receita corrente líquida.

i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.128.291,21

É o nosso relatório.

Macapá-AP, 14 de março de 2019.



José Jeová Freitas Marques Júnior
Controladoria - COREN - AP
CRC - AP 001498 / O - 9
Portaria nº 280 - 20 / 12 / 18

